

Assessoria da Fap colabora com a inserção internacional da Unifesp

A educação, a economia assim como todas as demais manifestações humanas, estão cada dia mais globalizadas. A relação entre o que um país produz de riquezas é diretamente proporcional à sua produção científica.

A tabela a seguir, que compara o Produto Interno Bruto dos dez países mais ricos do mundo com a sua produção científica – quantificada aqui em publicações –, demonstra isso. Há países com uma relação favorável entre a riqueza e o conhecimento produzidos. O Reino Unido é um exemplo. Está em 6º lugar no ranking dos países mais ricos mas é o terceiro em número de publicações científicas. Na mesma direção, mas com resultados menos expressivos estão a Alemanha, a França e a Itália. Por outro lado, existem países em que o equilíbrio entre o PIB e a produção de conhecimento não se dá. A Índia com o 4º PIB mundial ostenta uma 10ª colocação no volume de publicações científicas. O mesmo ocorre com a Rússia: oitava colocada em termos de PIB, está na 14ª posição quando o assunto é produção científica. O Brasil, por enquanto, faz parte desse grupo: tem o 10º PIB mundial mas está em 15º lugar no ranking de publicações, 88% delas de responsabilidade das universidades públicas. Cabe à iniciativa privada portanto apenas pouco



ADILSON LISBOA

mais de um décimo de toda a produção científica do país. Estes números demonstram a importância da universidade pública para o desenvolvimento do Brasil.

O que cabe então a um país em desenvolvimento que pretende adquirir conhecimento recuperando o tempo perdido? Uma das formas mais eficientes de fazê-lo é usar o intercâmbio. Quem sai do país para estudar, lecionar ou fazer pesquisa adquirir, além do conhecimento, uma experiência que jamais teria se não tivesse viajado. As mais conceituadas instituições de ensino do mundo já descobriram também que, sem planos muito bem traçados de intercâmbio de conhecimento e pessoas, não avançariam no contexto global. No Brasil, a cultura da internacionalização é recente e ainda tímida para os padrões desejáveis.

Pensando no futuro – que chega cada vez mais rápido –, a Fap vem montando a Assessoria Internacional desde 2007. Em abril deste ano, com uma portaria do Reitor, foi transferida oficialmente à Fundação de Apoio à Unifesp a atribuição de atividades de relações exteriores. A partir de então, a AI tem executado uma minuciosa prospecção de oportunidades de intercâmbio de alunos e docentes no exterior. **Sob coordenação do Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman, a equipe** é formada pela assessora internacional Vera Raquel Aburesi Salvadori, biomédica

PAÍS	PIB (US\$ tri)	RANK	PUBLICAÇÕES	RANK
USA	13.2	1	344 375	1
China	6.1	2	180 970	2
Japão	4.2	3	90 185	5
Índia	2.7	4	41 017	10
Alemanha	2.7	5	93 033	4
UK	2.0	6	109 342	3
França	1.9	7	67 889	6
Rússia	1.8	8	28 536	14
Itália	1.7	9	56 438	8
Brasil	1.6	10	26 369*	15

*88% em universidades públicas

formada pela Unifesp com mestrado em Imunologia e graduada em Relações Internacionais pela PUC de São Paulo, e as estagiárias Adriana Gregorut e Júlia Carvalho, alunas do 3º ano do curso de Relações Internacionais da PUC de São Paulo. A principal missão dessa equipe é coordenar e apoiar as atividades de cooperação internacional da Universidade Federal de São Paulo, por meio de um volume crescente de informações sobre a mobilidade de professores e alunos e a realização de convênios com universidades do exterior. O interessado pode também obter informações sobre cursos, seminários e congressos em outros países.

A AI realizou um levantamento das principais fundações estrangeiras de fomento à pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Escolhida a atividade que pretende realizar fora do país, ele deve entrar em contato com a Assessoria Internacional com um projeto. Uma vez aceito, será munido de informações sobre vistos, opções de estadia e custos.

Para o Prof. Dr. Manoel Girão, titular do Departamento de Ginecologia da Unifesp e diretor de Pesquisa da Fap, o inter-

Em abril deste ano, com uma portaria do Reitor, foi transferida oficialmente à Fundação de Apoio à Unifesp a atribuição de atividades de relações exteriores. A partir de então, a AI tem executado uma minuciosa prospecção de oportunidades de intercâmbio de alunos e docentes no exterior

câmbio de pessoas é importante por vários aspectos. O principal ganho com a mobilidade é a troca natural de conhecimento que ela propicia. Girão diz que, para a Universidade, o intercâmbio é fundamental e vai além: para uma instituição que tem o foco em pesquisa como a Unifesp, ele é indispensável. Como exemplo dessa afirmação, ele cita os ensaios clínicos patrocinados por laboratórios farmacêuticos realizados no âmbito da Unifesp: cerca de 99,5% deles são multicêntricos e internacionais. Isso quer dizer que uma mesma pesquisa, muitas vezes, é realizada em vários países ao mesmo tempo e os resultados dão origem a um novo

medicamento ou uma técnica de pesquisa. Para se ter uma idéia do que afirma o Prof. Girão, em dois anos de atuação do Núcleo de Gestão em Pesquisa, mais de 180 trabalhos foram desenvolvidos nesses moldes.

Atualmente, são cinco os convênios formais da Unifesp com universidades estrangeiras: Universidad de la Frontera (Chile), Universidade de Groningen (Holanda), Universidade do Porto (Portugal), Università Federico II (Itália), CRUB – CRUCH (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e Conselho de Reitores das Universidades Chilenas) que articula o intercâmbio de estudantes, pós-graduandos e docentes entre 139 universidades brasileiras e 25 universidades chilenas. Estes convênios têm uma duração máxima de cinco anos e precisam ser refeitos depois desse período. As universidades estrangeiras e seus representantes estudam cada passo no processo de internacionalização. Eles têm objetivos bem claros quando saem dos seus países de origem. A delegação da Universidade de Groningen na Holanda que esteve na Unifesp no começo deste ano era composta por cerca de doze pessoas e veio com a firme intenção de "colocar um pé na América do Sul", segundo Vera Salvadori. Eles assinaram convênios com a Universidade Autônoma do México, com a Universidade de Buenos Aires, USP, Unicamp e Unifesp e enviaram um projeto para a Fapesp, a agência de fomento do Estado de São Paulo pedindo um apoio para a cooperação especificamente com as Universidades do Estado de São Paulo. **Fap**

EDUCAÇÃO

Ford Foundation, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Interamericana, The David and Lucile Packard Foundation, The Lalor Foundation, The William and Flora Hewlett Foundation e W. K. Kellogg Foundation

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA

Elisabeth Glaser Pediatric Aids Foundation, The David and Lucile Packard Foundation e Thrasher Research Fund

ASSISTÊNCIA

Conservation, Food & Health Foundation, Ford Foundation, Fundação Interamericana, Johnson & Johnson Corporate Giving Program e W. K. Kellogg Foundation

SAÚDE

Alexander von Humboldt-Foundation, Conservation, Food & Health Foundation, Elisabeth Glaser Pediatric Aids Foundation, Johnson & Johnson Corporate Giving Program, The David and Lucile Packard Foundation, The Glaucoma Foundation, The Howard Hughes Medical Institute, The Lalor Foundation e Thrasher Research Fund,

HUMANIDADES E ARTES

Alexander von Humboldt-Foundation, Carnegie Corporation of New York, Ford Foundation, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Interamericana, MacArthur Foundation, Paul Getty Trust – The Getty Grant program, Soros Humanitarian Foundation, The William and Flora Hewlett Foundation e W. K. Kellogg Foundation

ASSESSORIA
INTERNACIONAL **Fap**
UNIFESP

Mais informações em:

www.unifesp.br/reitoria/orgaos/assessorias/assint
ou pelos telefones 3369-4091/92/93/94

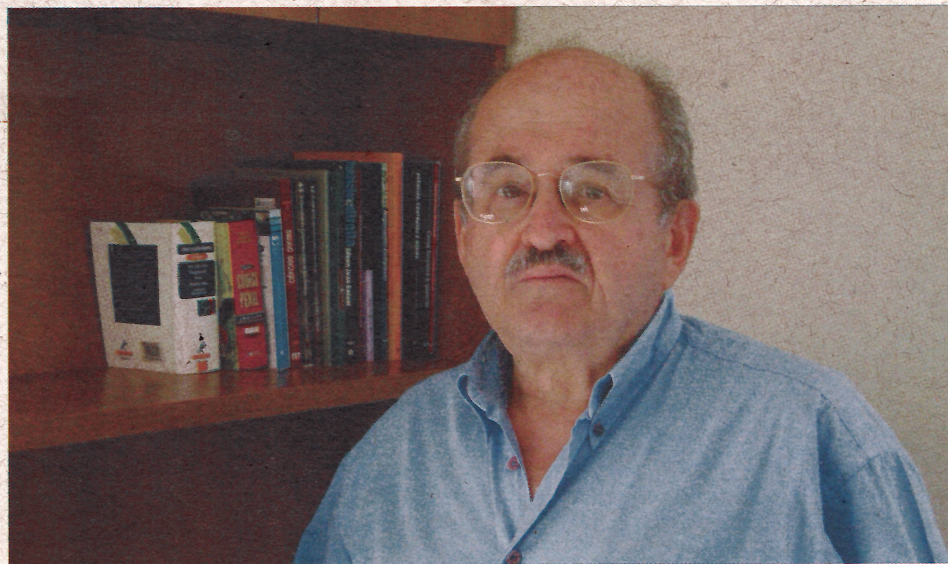
Benjamin Kopelman: simpósio e mobilidade entre universidades

A frente da Assessoria Internacional está o coordenador **Benjamin Israel Kopelman**, professor titular aposentado do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo e diretor de ensino da Fundação de Apoio à Unifesp. Na entrevista que concedeu ao **AÇÃO Fap**, ele falou sobre a formalização de acordos de intercâmbio e a primeira edição do Simpósio de Universidades Globais entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro próximos.

AÇÃO FAP: Quais têm sido as principais atividades da Assessoria Internacional que o sr. coordena?

BENJAMIN KOPELMAN: Na Unifesp, principalmente na área médica, existem mais de uma centena de intercâmbios com outras universidades mas a maioria é informal. A nossa primeira atribuição é colaborar para a oficialização do maior número possível de acordos. A Unifesp já tem alguns convênios oficiais e vários em andamento. O que a AI está fazendo é estimular os alunos, professores e pesquisadores para que entrem em contato conosco sempre que precisarem de informações detalhadas sobre as universidades com as quais temos convênios já assinados, cursos, eventos e congressos no exterior.

AF: Qual é, na sua opinião, a importância da internacionalização?



ADILSON LISBOA

BK: O mais importante é a necessidade de termos uma universidade aberta para o mundo. Porque somos uma universidade de altíssimo nível com uma produção científica invejável mas que, na nossa visão, é pouco conhecida no exterior. Nossos melhores pesquisadores, muitas vezes, são mais conhecidos do que a Unifesp. Isso não é bom para a instituição.

AF: O sistema de créditos ajuda na internacionalização?

BK: Sim. Nos *campi* de Guarulhos, Diadema e Santos, a mobilidade já existe e o que tem permitido isso, entre outras coisas, é o sistema de créditos. Se implantado no *campus* da Vila Clementino, facilitaria a mobi-

lidade. As iniciativas pessoais de mobilidade, muitas vezes, não são quantificadas. Precisamos criar um programa oficial de mobilidade na Unifesp. É preciso centralizar as informações. E é justamente o que está fazendo a Assessoria Internacional.

AF: Qual é a expectativa da AI para o I Simpósio de Universidades Globais e quais os destaques do programa?

BK: Eu gostaria de salientar que esse é o primeiro evento a discutir as relações internacionais nas universidades, que têm especificidades envolvendo programas muito extensos. Queremos fazer com que as pessoas pensem na importância da globalização. Vamos receber convidados ilustres como o ex-ministro das Relações Exteriores e presidente da Fapesp, Celso Lafer, o Prof. Dr. João Grandino Rosas, diretor da Faculdade de Direito da USP, o Prof. Paulo Egler, coordenador do Bureau Brasileiro para a Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia. Teremos ainda a presença do Prof. Dr. Héglio Trindade, coordenador da comissão de implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a Unila. Acredito que vamos ter ótimas palestras. Os convidados são da melhor qualidade (veja a programação completa na página seguinte). **Fp**

"Somos uma universidade de altíssimo nível com uma produção científica invejável mas que, na nossa visão, é pouco conhecida no Exterior. Nossos melhores pesquisadores, muitas vezes, são mais conhecidos do que a Unifesp"

I Simpósio sobre Universidades Globais

Relações Internacionais Universitárias: Criando Oportunidades

Local: Anfiteatro Marcos Lindenberg – Rua Botucatu, 862 – São Paulo | Informações: Assessoria Internacional Fap-Unifesp

29 de setembro 2008 | Segunda-feira

18:00 Início das atividades

19:30 Sessão de abertura com a presença de:

Prof. Dr. ULYSSES FAGUNDES NETO | Reitor da Unifesp

Prof. Dr. DURVAL ROSA BORGES | Professor titular do Departamento de Medicina da Unifesp e presidente da Fap-Unifesp

Prof. Dr. BENJAMIN ISRAEL KOPELMAN

Apresentação do Coral Unifesp

20:00 "Política externa brasileira e o papel da cooperação universitária"

Prof. Dr. CELSO LAFER | Presidente da Fapesp e professor titular da Faculdade de Direito da USP

Mesa: Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman

21:00 "Direito Internacional em Educação, Ciência e Tecnologia"

Prof. Dr. JOÃO GRANDINO RODAS – Professor titular do Departamento de Direito Internacional e diretor da Faculdade de Direito da USP

Mesa: Prof. Dr. Roberto Campos – Professor do Departamento de Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia da Faculdade de Direito da USP e diretor administrativo da Fap-Unifesp

30 de setembro 2008 | Terça-feira

8:30 "Universidades Globais"

Prof. Dr. HERNAN CHAIMOVICH GURALNIK | Vice-presidente do International Council for Science (ICSU), presidente da Rede InterAmericana de Academias de Ciência e professor titular do Instituto de Química da USP

Mesa: Prof. Dr. Manoel João Batista Castello Girão | Professor titular do Departamento de Ginecologia da Unifesp e diretor de pesquisa da Fap-Unifesp

9:30 "Política da União Européia para cooperação com o Brasil nas áreas de ciência, tecnologia e educação"

Prof. PAULO CESAR GONÇALVES EGLER | Coordenador Novo Bureau Brasileiro para Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia – BB.Bice e diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

Mesa: Profa. Vera Raquel Aburesi Salvadori

10:30 Intervalo

11:00 "A concepção, perspectivas e desafios da implantação da Unila"

Prof. Dr. HÉLGIO H. CASSER TRINDADE | Professor titular de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenador da comissão do Instituto Mercosul de Estudos Avançados para implantação da Universidade Federal da Integração Latino Americana - Unila

Mesa: Prof. Dr. Luiz Eugênio de Araújo Mello | Professor titular do Departamento de Fisiologia e pró-reitor de graduação da Unifesp

1 de outubro 2008 | Quarta-feira

8:30 "Política dos Estados Unidos para a cooperação com o Brasil nas áreas de ciência, tecnologia e educação"

Prof. Dr. LUIZ VALCOV LOUREIRO | Diretor do escritório da comissão para intercâmbio educacional entre os EUA e o Brasil – Comissão Fulbright

Mesa: Profa. Dra. Helena Bonciani Nader | Professora titular do Departamento de Bioquímica e pró-reitora de pós-graduação e pesquisa da Unifesp

9:30 "Ministério das Relações Exteriores e cooperação acadêmica universitária internacional"

Conselheira ALMERINDA AUGUSTA CARVALHO | Chefe da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores

Mesa: Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie | Professor titular do Departamento de Biofísica da Unifesp e vice-presidente da Fap-Unifesp

10:30 Intervalo

11:00 "Cooperação Técnica e Intercâmbio Brasil-Japão"

Dr. VICENTE MURAKAMI | Diretor de assuntos da comunidade nipo-brasileira da Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA

Mesa: Prof. Dr. Walter Albertoni | Professor titular do Departamento de Ortopedia e Pró-Reitor de Extensão da Unifesp

2 de outubro 2008 | Quinta-feira

8:30 "Histórico e perspectivas da cooperação universitária Brasil-França em ambas perspectivas"

Profa. RENÉE ZICMAN | Membro da diretoria do Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (CenDoTeC) e coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais Internacionais da PUC-SP

Mesa: Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti | Professora titular do Departamento de Antropologia e diretora acadêmica do *campus* Guarulhos da Unifesp

9:30 "Pesquisa e Universidades na Espanha"

Profa. ANA LOPEZ | Assessora técnica da Conselheria de Educação em São Paulo/ Ministério da Educação da Espanha

Mesa: Profa. Dra. Virginia Campos Junqueira | Professora titular do Departamento de Bioquímica/Bioquímica Toxicológica e diretora acadêmica do *campus* Diadema da Unifesp

10:00 Intervalo

10:30 "Brasil-Alemanha: parceria para enfrentar os desafios científicos globais"

Profa. Dra. GABRIELE ALTHOFF | Diretora do escritório regional do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico no Brasil (DAAD)

Mesa: Prof. Dr. Reinaldo Salomão | Professor titular do Departamento de Medicina e chefe de gabinete da Reitoria da Unifesp



EXPEDIENTE

Ação Fap é uma publicação da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo. **Presidente:** Durval Rosa Borges **Vice-Presidente:** Clovis Ryuichi Nakaie **Diretor Administrativo:** Roberto Augusto de Carvalho Campos **Diretor de Ensino:** Benjamin Israel Kopelman **Diretor de Pesquisa:** Manoel João Batista Castello Girão **Editor:** Ricardo Gomes (Mtb 17.118) **Edição de Arte:** Fabio Kato **Tiragem:** 7.500 exemplares **Impressão e acabamento:** People **Fap-Unifesp** Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar, cj. 801, CEP 04037-003, Vila Clementino, São Paulo - SP **Tel:** (11) 3369-4000 **Atendimento:** sac@fapunifesp.edu.br

IMPRESSÃO

PEOPLE
O SEU PROVEDOR DE SOLUÇÕES GRÁFICAS

www.peoplecopy.com
55 11 5543-1100